

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCENTIVO DOS PRECEPTORES DO
SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA

PATRICIA HENRIQUES LYRA FRASSON

VITÓRIA/ES

2020

PATRICIA HENRIQUES LYRA FRASSON

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCENTIVO DOS PRECEPTORES DO
SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para
obtenção do título de Especialista em
Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof^a Dra. Isabel
Karolyne Fernandes Costa.

VITÓRIA/ES

2020

RESUMO

Introdução: Diferente das escolas particulares os preceptores das universidades federais não recebem aporte financeiro para lidar com os alunos, e embora saibam que desenvolvem suas atividades dentro de um hospital escola, não se sentem compromissados, nem estimulados na partilha de conhecimentos **Objetivo:** Propor estratégias de capacitação e qualificação para garantir o envolvimento dos preceptores médicos e técnico administrativos com o ensino no serviço de cirurgia plástica do HUCAM (Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes). **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção tipo plano de preceptoria. O programa será desenvolvido no ambulatório e centro cirúrgico do HUCAM (Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes). **Considerações finais:** Acreditamos que esse projeto poderá estimular outros serviços a buscar uma fonte que subsidie e capacitação de suas equipes e atuação na preceptoria e atendimento prestado junto à população.

Palavras-chave: preceptoria; capacitação; educação.

1 INTRODUÇÃO

Apesar de 9,2% do PIB brasileiro em 2017, ser destinado à saúde (AGENCIA DE NOTÍCIAS IBGE), o que se encontra diariamente nos hospitais públicos demonstra o sucateamento do sistema, com a falta de estrutura, médicos e medicamentos, no Hospital Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM-UFES) não é diferente, e o reflexo disso tem impacto direto não só no atendimento à população, como na formação de profissionais de saúde na graduação e pós graduação de medicina.

O serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM-UFES funciona há mais de trinta anos, sendo referência no estado do Espírito Santo em oncologia cutânea, cirurgia pós bariátrica, reconstrução de mama. Atuando também em conjunto com os serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Mastologia, Cirurgia Oncológica, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Otorrinolaringologia, Proctologia, Infectologia, garantindo, assim, ensino integrado aos alunos com uma série de oportunidades de interação para o ensino, pesquisa e atuação aos mesmos.

Alguns dos preceptores e técnicos do quadro do serviço de cirurgia plástica, embora tenham consciência de que desenvolvem suas atividades dentro de um hospital escola, não se sentem comprometidos e nem estimulados na partilha de conhecimentos com alunos e residentes porque entendem que este trabalho cabe ao professor da disciplina, e não se sentem responsáveis por tal atividade, por não serem remunerados ou terem alguma gratificação, tal como ocorre nas faculdades particulares. A partir desse problema surgiu o seguinte questionamento: como estimular os preceptores do serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM?

Como professora e chefe do serviço entendo que uma das formas de envolver os preceptores e técnicos em atuação na preceptoria seria garantir aos mesmos o custeio de cursos, congressos, treinamentos e acesso a inovações tecnológicas com ganho em conhecimento, e ao mesmo tempo poderiam ser utilizados para evolução no plano de cargos e carreiras gerando um benefício financeiro indireto.

O investimento na qualificação de professores, técnicos e preceptores deveria ser uma das prioridades em hospitais escolas, pois eles têm um papel fundamental e incontestável na formação do discente. Não se aprimora o ensino de novos profissionais sem habilitar competente e inovadoramente os docentes.

Durante a formação dos alunos e residentes é de extrema importância o contato técnico destes, na assistência, com os pacientes e os instrutores das especialidades,

bem como toda a equipe multiprofissional envolvida no atendimento aos pacientes (MARCOLINO, 2004), estudos demonstram que os processos de comunicação e integração entre as equipes de trabalho melhoram a efetividade dos resultados e a qualidade dos serviços prestados aos pacientes e causam impacto na cultura organizacional dos serviços (KIRSCHBAUM, 2012).

O docente, técnico e preceptor necessitam ter competências para servir como elo de ligação entre o ensino e o serviço, atuando como um facilitador do processo de aprendizagem do aluno para que este possa formar competências para a prática profissional (TEIXEIRA, 2018), devendo muitas vezes lançar mão de ideias que garantam o subsídio mínimo para realização de suas funções.

Embasados por essas ponderações, propomos o reestabelecimento de uma parceria entre o HUCAM e o PAD.

O Programa de Assistência Dermatológica e cirúrgica ao câncer de pele (PAD), é um programa de extensão universitária da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), com atendimento clínico e cirúrgico, in loco, a pacientes do interior do estado do Espírito Santo acometidos pelo câncer de pele. No passado esteve integrado ao HUCAM, que faturava todas as consultas e procedimentos realizados. Com o passar dos anos, e mudanças nas políticas de estado e governança, tal faturamento deixou de ser realizado. A integração ao PAD está de acordo com o que foi proposto por HENNINGTON (2005), onde os programas de extensão podem ajudar na criação de um espaço diferenciado para novas experiências de qualificação da atenção à saúde, quando se integram à rede assistencial.

O presente projeto tem como objetivo criar solução para garantir o envolvimento dos preceptores médicos e técnico administrativos através capacitação e qualificação que possam melhorar o serviço prestado, e ao mesmo tempo possibilitar ascensão no plano de cargos e carreiras, gerando benefício financeiro indireto aos profissionais do HUCAM e do PAD.

2 OBJETIVO

Propor estratégias de capacitação e qualificação para garantir o envolvimento dos preceptores médicos e técnicos administrativos com o ensino no serviço de cirurgia plástica do HUCAM e do PAD.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DE ESTUDO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA

O programa será desenvolvido no ambulatório de Cirurgia Plástica e centro cirúrgico do HUCAM e durante a realização do PAD nas visitas mensais aos municípios com alta incidência de câncer de pele, e o público alvo será o corpo clínico do serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM, que conta com três Médicos Cirurgiões Plásticos concursados da EBSEH, além de dois docentes da Cirurgia Plástica do Departamento de Medicina Especializada, três técnicos de enfermagem e uma enfermeira, e os profissionais envolvidos na realização do PAD, que são três Dermatologistas, um cirurgião plástico e um técnico de enfermagem e um técnico administrativo, perfazendo um total de 15 profissionais e a equipe executora será composta pelo gerente de ensino e pesquisa do HUCAM, professor José Geraldo Mill, e a Profa Dra Carolina Fiorin Anhoque, chefe do Setor de Gestão do Ensino.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Como não há incentivo financeiro para a atuação dos profissionais em preceptoria, como acontece nas faculdades particulares, foi pensado num modelo que beneficiasse o profissional através de oferta de cursos, congressos, treinamentos e similares, voltados a sua atualização, elevando assim o nível de excelência no ensino e na assistência à população atendida, e que poderão ser utilizados na progressão no plano de cargos e carreiras, servindo de estímulo aos membros da equipe.

O programa de atendimento dermatológico (PAD), é um programa de extensão universitária que atua, há quase três décadas, junto a população rural vulnerável ao câncer de pele em 11 municípios do interior do estado do Espírito Santo, servindo de campo de ensino aos nossos alunos com benefício de atendimento destas populações. Atualmente conta com parcerias entre onze prefeituras municipais, igreja luterana e a SESA (Secretaria Estadual de Saúde), e não envolve repasse financeiro, com isso há grande déficit de equipamentos. O programa tem grande impacto junto à saúde da população, e na formação dos alunos de medicina, que além

de adquirem conhecimento técnico, têm a possibilidade de conhecer a realidade da população atendida, in loco, e compreender a importância da humanização na assistência aos mesmos. A vivência extensionista possibilita ao futuro profissional a experimentação e a intervenção na realidade, contribuindo para o desenvolvimento do seu processo de trabalho de maneira crítico-reflexiva, superando o conhecimento da formação tradicional, valorizando a interdisciplinaridade, os aspectos humanísticos, além da efetivação de serviços de saúde resolutivos, voltados para as necessidades de saúde da população (SESUu/MEC, 1995).

O PAD durante sua atuação, nos municípios do interior do estado do Espírito Santo, produz cerca de 300 consultas/mês de Dermatologista, 300 consultas com Cirurgião Plástico, 600 crioterapias e 100 cirurgias oncológicas, e tais procedimentos atualmente não são faturados por nenhuma instituição, e se o fosse geraria cerca de R\$40.000,00/mês, além de um acréscimo ao faturamento do hospital por se tratar de procedimento oncológico.

A oficialização da parceria entre o HUCAM, o PAD e a SESA (Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo) permitiria um incremento ao faturamento do hospital por se tratar de procedimento oncológico, além do valor referente aos procedimento in loco, que poderiam ser repassados integral ou parcialmente ao Serviço de Cirurgia Plástica via FUCAM (Fundação de apoio ao Hospital Cassiano Antônio de Moraes), possibilitando o custeio dos cursos, congressos, treinamentos de toda a equipe além da aquisição de insumos necessários ao bom funcionamento do Serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM e do PAD com benefício de todos os envolvidos. O roteiro e cronograma para oficialização do programa está descrito nos apêndices D e E.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Os empecilhos para desenvolvimento do programa passam pela possibilidade de entraves jurídicos na contratualização, e dificuldades no repasse dos valores junto à FUCAM(Fundação Cassiano Antônio de Moraes), no entanto a concretização do programa gerará uma oportunidade de um incremento financeiro no faturamento do HUCAM, com possibilidade de melhoria na assistência de todos os setores do hospital, além de estímulo de ideias semelhantes por outros serviços.

Possibilitará a capacitação de toda a equipe independente da limitação do custeio federal, gerando possibilidade de aumento de trabalhos desenvolvidos pelos

alunos orientados pelos preceptores, a serem apresentados nos congressos, simpósios e cursos, além da aquisição de insumos e equipamentos aos serviços com melhoria na qualidade de assistência à população.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A eficácia do programa será avaliada semestralmente através de questionários de satisfação (apêndices A,B e C) junto à população atendida quanto a qualidade da assistência recebida, aos alunos quanto ao impacto na sua formação e junto aos profissionais beneficiados pela capacitação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das alternativas possíveis em um Hospital Escola é vincular os discentes a projetos de extensão. Essa potente estratégia educacional pode proporcionar cenários para o trabalho em equipe, de forma multiprofissional e, em algumas situações, pode-se exercitar a interprofissionalidade, tal como ocorre no PAD, com práticas voltadas para a prevenção, diagnóstico e tratamento voltados ao câncer de pele de população vulnerável. A extensão universitária traz grandes contribuições para o ensino e para a assistência, pois considera a comunidade, amplifica o processo educativo não formal de aprendizagem, em que o discente é instigado a uma experiência construtiva do conhecimento integrado às atividades vivenciadas, ou seja, ele tem a oportunidade de aplicar a teoria vista em sala de aula na prática, desenvolvendo habilidades (ABDALA; MONTEMOR, 2016; RODRIGUES et al., 2013).

A falta de recursos disponibilizados para a educação e saúde não pode por si só, servir de desculpa para a acomodação. Muitas vezes realizamos trabalhos que poderiam ser remunerados, e não o são, e poderiam gerar recursos que podem ser utilizados na melhoria dos serviços onde atuamos.

Se a parceria com o PAD puder ser implementada irá beneficiar todos os envolvidos, o HUCAM que será beneficiado com incremento de recursos recebidos por se tratar de atendimentos oncológicos, o PAD e o Serviço de Cirurgia Plástica se beneficiarão com a capacitação de seus profissionais e possibilidade de aquisição de insumos e equipamentos, os alunos e os pacientes se beneficiarão com o treinamento e assistência realizados por uma equipe qualificada e estimulada, os profissionais

reduzirão seus custos com congressos, cursos, simpósios e treinamentos, e ainda poderão utilizá-los para pontuação no plano de cargos e carreiras.

A integração do HUCAM ao PAD fortalecerá a relação com a UFES e população gerando melhoria na assistência além de contribuir para interação do ensino-pesquisa-extensão, contribuindo não só a formação profissional, mas também humana e cidadã de seus discentes, que serão instigados ao não conformismo e a buscar soluções, frente às barreiras com as quais irão se deparar nas suas vidas profissionais.

Sendo assim, esta parceria poderá estimular outros serviços a buscar uma fonte que subsidie e capacitação de suas equipes e atuação na preceptoria e atendimento prestado junto à população.

5 REFERÊNCIAS

ABDALA, R. D.; MONTEMOR, R. C. A extensão universitária em uma instituição de ensino superior do Vale do Paraíba: estudo de caso. *Educação, Cultura e Comunicação*, v. 7, n. 13, p. 63-78, 2016.

HENNINGTON, Élida Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 256-265, Feb. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000100028&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000100028>.

IBGE. Agência de notícias, 20 de dez de 2019, disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>, acesso em 10/10/2010.

KIRSCHBAUM, Kristin A.; RASK, Jonh P.; BRENNAN, Matthew; PHELAN, Sharon; FORTNER, Sally A. Improved Climate, Culture, and Communication Through Multidisciplinary Training and Instruction. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 207, p. 1-7, 2012.

MARCOLINO, José Álvaro Marques; VIEIRA, Joaquim Edson; PICCININI FILHO, Luiz; MATHIAS, Lígia Andrade da Silva Telles. Tutoria com Médicos Residentes em Anestesiologia. O Programa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 54, n. 3, p. 438-447, 2004.

MEC/SESu. Perfil da extensão universitária no Brasil; Rio de Janeiro: UERJ, 1995.

TEIXEIRA, Renato da Costa; DOMINGUES, Robson José de souza, KIETZER, Katia Simone; ARAÚJO, Renilce Machado dos Santos; GONÇALVES, Keven Lorena de

Paula. Preceptoria em saúde: definição do papel do preceptor. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, v. 5, n. 10, 2018. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter.>> <https://doi.org/10.18310/2358-8306.v5n10>. Acesso em 10 de out de 2020.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO A SER APLICADO AOS PACIENTES E SEUS ACOMPANHANTES

1- Você está em tratamento atualmente no Serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM ou do PAD?

- () Sim
- () já realizei tratamento e atualmente estou em acompanhamento
- () Não
- () Não sou acompanhante de paciente em tratamento

2- Como foi o atendimento do médico responsável?

- () Excelente
- () Muito bom
- () Bem
- () Ruim

3- Como foi o atendimento do aluno e ou residente que o atendeu?

- () Excelente
- () Muito bom
- () Bom
- () Ruim

4- De modo geral, como você avalia a qualidade do atendimento pelo PAD e ou Serviço de Cirurgia Plástica do HUCAM?

- () Excelente
- () Muito Bom
- () bom
- () Péssimo

5- Suas dúvidas e preocupações foram sanadas pela equipe de Cirurgia Plástica do HUCAM e ou do PAD?

- () Totalmente

- () Parcialmente
- () Não

6- Em relação ao tempo de espera para o seu atendimento, foi:

- () Rápido
- () Demorado
- () Dentro do esperado

7- Qual seu grau de satisfação com o atendimento recebido?

- () Muito satisfeito
- () Satisfeito
- () Insatisfeito
- () Muito insatisfeito

8- Qual das seguintes palavras você usaria para descrever o serviço de Cirurgia Plástica e ou PAD? Selecione tudo que achar adequado.

- () Confiável
- () Excelente
- () Ruim
- () Não confiável
- () Outro. Qual _____

9- Em uma escala de 0 a 10 qual seu nível de satisfação com o atendimento em relação ao serviço de Cirurgia Plástica ou PAD?

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS ALUNOS

1- Quanto a qualificação dos preceptores do PAD e ou do serviço de Cirurgia Plástica, como você classificaria?

- () Excelente
- () Muito bom
- () Bom
- () pouco proveitoso
- () Insatisfatório

2- Como foi o tratamento dispensado pelos preceptores e durante o estágio?

- () Nada atenciosos
- () Pouco atenciosos
- () Atenciosos
- () Muito atenciosos
- () Extremamente atenciosos

3 - Em relação ao estágio como um todo, você diria que ele foi:

- () Excelente
- () Bom
- () Normal
- () Ruim
- () Péssimo

4- Você desenvolveu ou foi estimulado a desenvolver algum projeto, artigo ou trabalho durante o estágio no PAD ou no serviço de Cirurgia Plástica?

- () Sim desenvolvi
- () Sim fui estimulado, mas não desenvolvi
- () Não fui estimulado, mas desenvolvi
- () Não fui estimulado e não desenvolvi

5 – Você indicaria o estágio no PAD ou no serviço de Cirurgia Plástica a um colega?

- () Sim, com certeza foi excelente
- () Sim, mas o estágio precisa de melhoria
- () Talvez
- () Não, de forma alguma

6 - - Como foi o tratamento dispensado pela equipe de enfermagem e durante o estágio?

- () Nada atenciosos
- () Pouco atenciosos
- () Atenciosos
- () Muito atenciosos
- () Extremamente atenciosos

7 - De 0 a 10 qual foi o impacto do estágio no PAD e/ou no Serviço de Cirurgia Plástica na sua formação?

8 – Que sugestões você daria para a melhoria no serviço de cirurgia Plástica ou PAD:

APÊNDICE C**QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS**

- 1) Você acha que a oferta de cursos, congressos, simpósios e treinamentos, impactou na qualidade do atendimento ofertado aos alunos e pacientes?
 Sim
 Não
- 2) Você se sente motivado no ambiente de trabalho com a oferta de capacitação?
 Sim
 Não
- 3) Você considera seu local de trabalho ficou mais agradável com estímulo a capacitação dos membros da equipe?
 Sim
 Não
- 4) Você tem opinado quanto aos congressos, simpósios ou cursos ofertados pela empresa para aumentar seu conhecimento?
 Sim
 Não
- 5) Você está satisfeito em trabalhar com preceptoria?
 Sim
 Não
- 6) Você acha que um aumento de salário fará você se sentir valorizado profissionalmente?
 Sim
 Não
- 7) O impacto dos cursos, congressos, simpósios e treinamentos ofertados na sua atuação
 É muito válido
 Não fez diferença
 Foi indiferente
 Não teve impacto algum

- 8) Você desenvolveu ou estimulou algum aluno a desenvolver algum projeto, artigo ou trabalho durante o estágio no PAD ou n serviço de Cirurgia Plástica?
- () Sim desenvolvi
 - () Sim fui estimei, mas não desenvolvi
 - () Não estimei, mas desenvolvi e apresentei trabalhos
 - () Não fui estimei e não desenvolvi projeto algum
- 9) Sua atuação com incremento dos cursos, simpósios e treinamentos enquanto preceptor:
- () Melhorou muito
 - () Não fez diferença
- 10) Você acha que os congressos, simpósios ou cursos ofertados pela empresa poderão ser utilizados na sua avaliação de desempenho?
- () Sim
 - () Não

APÊNDICE D

ROTEIRO E CRONOGRAMA PARA OFICIALIZAÇÃO DA PARCERIA HUCAM/UFES /PAD /SESA

Reunião com a gerência de ensino e pesquisa do HUCAM com constituição do termo de parceria.

Reunião com a divisão de contratos e faturamento do hospital para idealização de proposta ser enviada a SESA para contratualização.

Reunião com a gerência de serviços especializados da SESA para discussão de contratualização.

Reunião com a diretoria da FUCAM para discussão de forma de repasse do valor contratualizado.

Estabelecimento de metas a serem alcançadas.

Estabelecimento de formas de avaliação do impacto dessa parceria na qualidade do ensino ao aluno, melhoria no atendimento à população e satisfação dos profissionais envolvidos.

Reunião com a gerência de ensino e pesquisa do HUCAM e coordenação do PAD a fim de definir cursos, congressos e treinamentos dos profissionais já citados, que gerem melhorias ao serviços, aos alunos e pacientes e que possam ser utilizados

pelos profissionais para progressão no plano de cargos e carreira, além de aquisição de insumos, equipamentos e inovações tecnológicas.

Levantamento de preços dos cursos, congressos e treinamentos.

Orçamento de insumos, equipamentos e inovações tecnológicas.

APÊNDICE E

CRONOGRAMA PARA OFICIALIZAÇÃO DA PARCERIA HUCAM/UFES /PAD /SESA

FASE	ATIVIDADE	MÊS EM 2021				
		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
SENSIBILIZAÇÃO	Reunião com a gestão hospitalar	X				
	Reunião com os gestores da SESA	X				
ELABORAÇÃO	Definição do grupo interdisciplinar de trabalho	X				
	Análise de cursos e congressos a serem ofertados	X				
	Levantamento de preço	X	X	X	X	X
IMPLANTAÇÃO	Adequação à realidade		X			
	Busca e elaboração de protocolos assistenciais		X			
OPERAÇÃO	Capacitações e treinamentos			X	X	
	Aprovação do plano pela gestão	X				
AVALIAÇÃO	Aplicação de questionários					X
	Análise de falhas	X				
	Reformulação e Apresentação dos resultados					X